

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 17 de janeiro de 2025.

**Participantes: Membros Efetivos:** Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Rafael Rossi.

**Membros Suplentes:** Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Tadeu Atílio Bacellar.

Às nove horas do dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se na sede do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira - FMAP, situado nesta cidade de Itapira, na Rua Joaquim Inácio, nº 42, os membros do Comitê de Investimentos e o convidado Lucas Palandi Roberto. Dando início aos trabalhos, a Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli, agradeceu a presença de todos e procedeu-se a leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 17 de dezembro de 2024 que depois de lida foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 14/01/2025 – Crédito e Mercado”**: Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de dezembro de 2024; 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimentos/2024**: As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2024 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 160.810.259,72: - Renda Fixa R\$ 102.326.319,76 – 63,63% - Renda Variável R\$ 43.456.271,33 – 27,02% – Exterior R\$ 15.027.668,63 – 9,34%; **2.2) Relatório da Carteira**: Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de dezembro de 2024**: Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de dezembro de 2024 fechou em -0,84% contra a meta de rentabilidade de 0,93%. O acumulado do ano de 2024 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,05%) em 10,15% e a rentabilidade acumulada aferida na carteira do FMAP em 6,38%, fechando com 62,86% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou o mês de dezembro/2024 com 0,06%. A Renda Variável fechou o mês com rendimento de -3,82%. No segmento de Investimento no Exterior o resultado aferido foi de 1,89%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: BB Gestão de Recursos DTVM**: R\$ 69.404.405,67 = 43,16%; **Caixa DTVM**: R\$ 36.448.841,46 = 22,67%; **Bradesco Asset Management**: R\$ 13.554.647,12 = 8,43%; **Itaú Asset Management**: R\$ 8.906.085,91 = 5,54%; **Banco Santander**: R\$ 7.559.030,07 = 4,70%; **Guepardo Investimentos**: R\$ 7.339.046,78 = 4,56%; **Sicredi**: R\$ 7.171.361,33 = 4,46%; **Itaú Unibanco Asset Management**: R\$ 4.722.938,94 = 2,94%; **Banco Daycoval**: R\$ 3.284.222,13 = 2,04%; **Santander Brasil Asset Management**: R\$ 2.419.680,31 = 1,50%; **3) CARTEIRA ATUAL DO FMAP: Longuíssimo**: Vértice Longuíssimo = **1,17%**; **Longo**: IMA-B, IMA-GERAL, Vértice Longo = **6,45%** e **CRÉDITO PRIVADO** = **1,09%**; **Médio**: IRF-M, IMA-B 5, IDKA IPCA 2A, Vértice Médio =

**13,02%** e Gestão Duration = **7,85%**; **Curto: IRFM 1, CDI e Vértice Curto = 19,97%**; **Letras Financeiras = 14,08%**; **Fundos de Ações = 21,24%** e **Exterior = 15,13%**; **4) CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ:** Analisando nossa carteira e seguindo a recomendação em diminuir a exposição em fundos atrelados ao IMA B e IRFM, em virtude da rentabilidade negativa (IMA B) e baixa (IRFM) que ambos vem apresentando, vamos sugerir ao Conselho Previdenciário o resgate total do saldo no Caixa FIC Novo Brasil RF IMA-B LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90 que em dezembro de 2024 estava com saldo de R\$ 1.263.384,73 e o resgate parcial de R\$ 1.000.000,00 do BB PREVID IMA-B TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05 e ainda o resgate total do fundo SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF-M LP, CNPJ: 13.081.159/0001-20 que em dezembro de 2024 estava com saldo de R\$ 1.054.359,39; **5) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS A SEREM SUBMETIDAS AO CRIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA:** fica submetido ao crivo do Conselho Previdenciário o resgate total do saldo do Caixa FIC Novo Brasil RF IMA-B LP, CNPJ: 10.646.895/0001-90 e realocar comprando LF pagando taxa acima da meta atuarial (IPCA + 5,31%), rating de crédito AAA, letra sênior, mercado primário; resgate parcial de R\$ 1.000.000,00 do BB PREVID IMA-B TP, CNPJ: 07.442.078/0001-05 e a realocação comprando LF pagando taxa acima da meta atuarial (IPCA + 5,31%), rating de crédito AAA, letra sênior, mercado primário e o resgate total do valor aplicado no SICREDI FI INSTITUCIONAL RF IRF-M LP, CNPJ: 13.081.159/0001-20 realocando na própria instituição no Fundo SICREDI BOLSA AMERICANA FIC, CNPJ: 24.633.818/0001-00, condicionado a análise da Consultoria da Credito e Mercado. Com relação aos demais aportes e contribuições serão mantidas as aplicações em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA IPCA 2A e que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA 2A). Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi declarada encerrada a reunião.

**Marlene da Silva Lima Rafaelli**

**Alberto Foraciepe Neto**

**Rafael Rossi**

## **ANEXO I**

Nossa Visão – 14/01/2025.

Autor: [Elton](#)

### **RETROSPECTIVAS**

A ata da última reunião do FOMC, comitê de política monetária dos EUA, encerrou o ano com um tom um pouco mais cauteloso do que o das reuniões anteriores.

Desde as reuniões do mês de julho de 2024, a narrativa dos membros do comitê girava em torno dos aspectos sobre o mercado de trabalho que havia dado sinais de enfraquecimento na metade do ano após a taxa de desemprego ultrapassar os 4%. Em certo momento, por conta da redução do número de vagas em aberto, o FED se viu atrasado no processo da gestão de política monetária e por isso, resolveu por cortar 50 pontos base da taxa básica de juros. Ao longo do semestre, o mercado de trabalho se mostrou resiliente e o receio de crise laboral diminuiu.

Na última reunião do ano do FED, alguns fatores pesaram para que o comitê decidisse pelo corte de apenas 25 pontos base da taxa de juros. A ata reforçou que o maior dinamismo da atividade econômica em paralelo ao mercado de trabalho resiliente, além da inflação que, ainda que estando na casa dos 2%, encontra-se acima da meta, e mais recentemente, aspectos da projeção do cenário econômico com a eleição de Donald Trump, influenciaram a decisão de um corte em menor proporção. Justificando as falas do FED, o relatório que reporta o número de empregos criados informou a originação de 256 mil vagas na leitura de dezembro, consideravelmente acima do projetado pelo mercado. Em paralelo, o relatório JOLTS, que traz o número de vagas desocupadas, apresentou um aumento para 8 milhões de vagas no mês de novembro, também reforçando um sinal de um setor laboral robusto.

A inflação ao consumidor na Europa conforme projetado, em 0,4% em dezembro e 2,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O núcleo ainda se mantém um pouco acima da meta, em 2,7%. Todavia, apesar de se encontrar um pouco superior aos 2%, a estabilidade dos preços e atividade econômica fragilizada deve permitir que a autoridade monetária europeia siga cortando juros ao longo das próximas reuniões.

Na China, a inflação permanece em patamares baixíssimos, em apenas 0,1% na variação em 12 meses, influenciado pela queda no grupo dos alimentos e por pequena alta nos serviços.

No Brasil, o destaque foi a divulgação do IPCA de dezembro e do fechamento de 2024 que veio acima do limite da meta. A leitura da inflação ao consumidor no mês foi de 0,52%, fechando o ano em 4,83% (acima do teto de 4,5%). Os grupos que influenciaram foram principalmente combustíveis, alimentos e serviços. Oito dos nove grupos que compõem o IPCA tiveram alta no mês.



	2025			2026	
	Semana passada	Hoje		Semana passada	Hoje
<b>IPCA</b> (%)	4,99	5,00	▲	4,03	4,05
<b>PIB</b> (var. %)	2,02	2,02	=	1,80	1,80
<b>CÂMBIO</b> (R\$/US\$)	6,00	6,00	=	5,90	6,00
<b>SELIC</b> (%a.a)	15,00	15,00	=	12,00	12,00

## PERSPECTIVAS

Ao longo da semana, contaremos com inflação ao produtor dos Estados Unidos na terça-feira e o CPI na quarta-feira.

No Brasil, a prévia do PIB divulgado pelo Banco Central, o IBC-Br, será divulgado também na quarta-feira.

Ainda na quarta-feira, na China, contaremos com a leitura do principal indicador de atividade econômica, o PIB referente ao quarto trimestre.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós-fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós-fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.



## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

<b>RENDA FIXA</b>	<b>50%</b>
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO)	0%
GESTÃO DO DURATION	0%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5, IDKA 2 E IRF-M)	10%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	20%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	20%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>40%</b>
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	2,50%
EXTERIOR	1,25%
DOMÉSTICO	1,25%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	5%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>10%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.